GESTORES EM Pauta

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA: AGECEF/SP

FILIADA À: FENAG

Junho/Julho 2018 | Edição: 20

LUTA

Somos parte dessa

GESTORES SE UNEM EM DEFESA DO PLANO.

SIPAT:

Gestores participam de programação especial

Veja na página 3

E MAIS

Encontro Regional Sudeste alinha pauta do 63° Enagecef

Veja na página 7

PALAVRA DO PRESIDENTE

UNIÃO PARA FORTALECER A LUTA

Muitos colegas ainda não se atentaram às mudanças que o governo está propondo aos benefícios de assistência à saúde das empresas estatais. Isso, se a CAIXA continuar 100% pública; do contrário, qualquer discussão sobre plano de saúde será irrelevante, pois sabemos como empresas privadas atuam.

Independentemente de posições ideológicas, temos que nos unir todos contra essa afronta aos direitos historicamente adquiridos. A Resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração das Participações Societárias da União – CGPar, de 18 de janeiro de 2018, estabelece parâmetros e diretrizes de custeio dos benefícios de assistência à saúde dos empregados das empresas estatais. Como somos empregados da CAIXA, dela que estamos falando. Tenta-se mudar toda uma forma de participação de custeio dos empregados como aumento da nossa participação, custo baseado na faixa etária dos participantes e limite de participação do custeio pela empresa com base na folha de pagamento. Como a CAIXA não contrata mais empregados e reduz cargos comissionados, a folha acaba reduzindo, consequentemente, a participação da empresa também e aumentando nosso custo com o plano de saúde e além da exclusão no pós-emprego o que, aparentemente, ainda não nos afeta, mas, temos que ficar muito atentos e nos mobilizarmos contra esses desmandos.

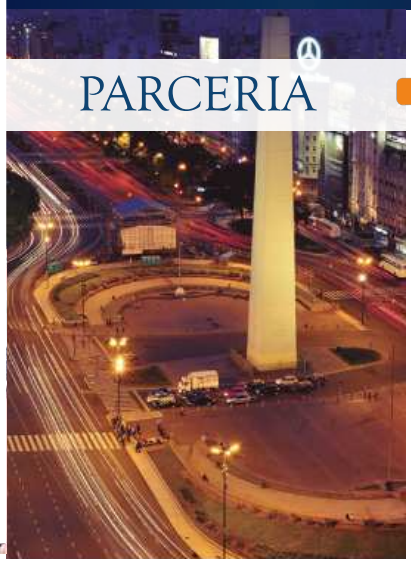
Foi lançada a *Campanha Nacional Saúde CAIXA, Eu Defendo* contra a tentativa de retirar nossos direitos a uma Assistência de Saúde digna, com mobilizações em todo o Brasil, distribuição e divulgação de informações nas redes sociais, jornais associativos e federativos, etc.

Goste você ou não de Sindicatos e Associações de classe, temos que nos unir nesse momento para nos fortalecer e lutar contra essas ameaças que tanta preocupação causa aos empregados da CAIXA. Ficar esperando as coisas acontecerem sem participação pode causar um tremendo desconforto ao nosso futuro, já abalado pelas constantes crises da FUNCEF. Participe de todas as ações propostas, pois nosso futuro e de nossos filhos está em jogo.

> "Como a CAIXA não contrata mais empregados e reduz cargos comissionados, a folha acaba reduzindo, consequentemente, a participação da empresa também e aumentando nosso custo com o plano de saúde e além da exclusão no pós-emprego o que, aparentemente, ainda não nos afeta, mas, temos que ficar muito atentos e nos mobilizarmos contra esses desmandos"

Dalney Josmar Lindquist
presidente do Conselho Deliberativo da AGECEF/SP

Informação sobre o Movimento Gerencial
Desenvolvimento Profissional
Notícias sobre a CAIXA
Convênios exclusivos
Visite o nosso site e fique por dentro de tudo!
www.agecefsp.org.br



PARCERIA

+férias E AGECEF/SP

Parceria AGECEF/SP e FENAG Férias

Adquira seu plano + férias em condições especiais para associados.

Sete diárias em hotel de alta categoria para até três pessoas

Por um valor baixo mensal, você programa sua viagem nacional ou internacional!

Fale com Claudete
Cel.: (11) – 99134-6988
e-mail: deteparedes@gmail.com

SIPAT TEM DIVERSAS ATIVIDADES EM SÃO PAULO

Centenas de empregados participaram do cronograma de ações preventivas.

Ao mesmo tempo em que as AGECEF discutem, nos cinco Encontros Regionais da FENAG, a saúde dos associados e o ambiente de trabalho na CAIXA (principal queixa disparada nas reinvindicações da classe gestora e da base e temática do próximo Enagecef), e ainda se organizam em mobilizações capilarizadas em todo o País contra as mudanças propostas pela Patrocinadora no atual modelo de custeio do Saúde CAIXA, as Superintendências e demais Unidades da rede de atendimento da Empresa tiveram a *Semana Interna de Prevenção ao Acidente de Trabalho – Sipat* promovida pela Gestão Interna de Pessoas - Gipes/SP, responsável pela organização da iniciativa, com o tema "Saúde e vida moderna", de 30 de julho a 05 de agosto.

A programação foi direcionada ao bem-estar e qualidade de vida dos empregados. Teve stand na Agência São Joaquim, palestra sobre saúde mental na SR Paulista, palestra sobre nutrição e interação assistida com animais na Gipes D, stand FUNCEF Center, método Feldenkrais Eluma, sessões de automassagens Eluma, intervenção teatral na Paulista Center e São Luís entre outras atividades. A semana temática foi encerrada com caminhada na Avenida Paulista e um evento especial com os Cipeiros no Macksoud Plaza Hotel.

VEJA AS AÇÕES PROMOVIDAS NAS UNIDADES DA CAIXA NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, BAIXADA SANTISTA, LITORAL NORTE, VALE DO PARAÍBA E VALE DO RIBEIRA.

Stand São Joaquim

Palestra nutrição GIPES D

Stand FUNCEF center

Automassagem Eluma

Método Feldenkrais Eluma

Intervenção Teatral Paulista Center 3 e São Luís

Palestra Saúde Mental SR Paulista

Evento Fechamento Cipeiros Maksoud Plaza

Evento Fechamento Cipeiros Maksoud Plaza

Interação Assistida por animais GIPES D

Intervenção Teatral Paulista Center 3 e São Luís

Caminhada na Paulista para fechar a semana

AGECEF/SP VESTE BRANCO

O presidente da diretoria executiva da AGECEF/SP, Ed Marcos Saba, demais dirigentes e associados também usaram branco no expediente do dia 20 de junho em apoio ao movimento *#TodosDeBrancoPeloSaúdeCaixa* de iniciativa da FENAG, FENACEF, FENAE, ADVOCEF, ANEAC e SOCIAL CAIXA nas Gipes, Repes e unidades da Empresa de todo o Brasil.

A ação é da campanha *Saúde CAIXA: Eu Defendo* lançada no Dia Nacional de Luta (24 de maio). Houve mensagens nas redes sociais, publicação de manifesto, depoimentos, cartilha e cartazes. As manifestações visaram valorizar a política de assistência à saúde dos empregados e aposentados da Empresa além de mobilizá-los contra as mudanças no atual modelo de custeio do plano determinados pelo Governo Federal onerando, tornando inacessível e insustentável.

"Discordamos em termos reduzido nosso direito a um plano de saúde de qualidade. Nós, da ativa, em breve, também sofreremos com os efeitos do aumento dos custos do Saúde CAIXA. Temos colegas gestantes, com filhos, cônjuges e pais dependentes do plano. Consideramos uma insensibilidade, pois não merecemos tamanha injustiça. Mas não estamos sozinhos nessa batalha. Convocamos todos os empregados a se unirem junto aos aposentados da CAIXA nessa luta que é de todos nós e depende da nossa organização e persistência", declarou Ed.

O Conselheiro da AGECEF/SP, Nilson Moura, diretor de Investimentos e Parcerias da FENAG, participou da manifestação na Gipes /SP e falou aos colegas que *"defender o Saúde CAIXA passa pela defesa da Caixa 100% Pública que baliza mercado, taxas de juros e fomenta políticas públicas, logo não trata apenas de direitos da categoria, mas de todos os brasileiros"*. Nilson ainda chamou a atenção sobre a precarização das relações de trabalho com a redução de diretos básicos que visam à privatização da Empresa como ocorreu recentemente com a Lotex: *"precisamos lutar e estar presentes, pois prevemos que a próxima campanha salarial será difícil, conforme levantamos em reunião com o relator da reforma trabalhista"*, alertou.

As atividades ganharam enfoque especial na primeira semana de julho em alusão aos 14 anos de implementação do modelo de custeio atual do Saúde CAIXA.

A EVOLUÇÃO DO CASO

Resoluções CGPar - Em janeiro, a Comissão interministerial de Governança e de Administração de Participações Societárias da União - CGPar publicou, no Diário Oficial da União – D.O.U., três novas Resoluções (21 , 22 e 23) que definiram novos parâmetros e diretrizes de governança e de custeio do Benefício de Assistência à Saúde das empresas estatais federais tornando precária sua gestão e suprimindo um direito essencial, histórico e conquistado pela categoria.

A Resolução 23 instituiu a paridade entre empresas e empregados usuários no custeamento dos planos, estabeleceu limite na participação das patrocinadoras sobre os dispêndios anuais das folhas de pagamentos e proventos e ainda restringiu sua validade à vigência do contrato de trabalho, extinguindo sua manutenção no pós-emprego, e outras medidas.

No dia cinco de abril, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão emitiu o Ofício Circular 146/2018 - MP estabelecendo a imediata aplicabilidade desta Resolução a fim

de *"impulsionar a gestão corporativa sustentável do custeio desses benefícios, conjugando equilíbrio econômico-financeiro e atuarial com a busca da sustentabilidade das empresas e dos próprios planos"*.

Estatuto da CAIXA - O próprio estatuto da CAIXA, em sua última versão aprovada também em janeiro, no dia 19, em Assembleia Geral Extraordinária, já definiu o teto anual de 6,5% correspondente à soma das folhas de pagamentos da Empresa e da FUNCEF (exceto a parcela do INSS) na sua despesa do Saúde CAIXA já a partir do primeiro mês de 2020. Como a inflação médica é mais alta aos índices de correção dos salários e benefícios previdenciários e a Empresa vem reduzindo seu quadro de pessoal, em breve, o novo limite estipulado será alcançado. Logo, todos os empregados passarão a arcar com mais despesas do plano de assistência à saúde e deixarão de contar com a participação da Empresa ao se aposentarem, quando mais dependerem e necessitarem do serviço.

Ocorreu que o Saúde CAIXA obteve um superávit de R$ 670 milhões em 2016, mesmo no atual modelo de custeio e com mais de 300 mil vidas, sendo um dos mais vantajosos planos de assistência à saúde do País se comparado aos demais do mercado de saúde suplementar nacional (o oitavo maior do mundo com mais de 10 milhões de usuários).

Seminário – A FENAG e as entidades parceiras da campanha apoiaram o Seminário Nacional em Defesa dos Planos de Saúde de Autogestão das Estatais Federais que debateu aspectos técnicos e jurídicos e os impactos das resoluções com representantes de usuários da Cassi, Postal Saúde, AMS/Petrobras e PAS/BNDES, em Brasília/DF, no dia 28 de junho. O evento foi promovido pela AF BNDES, Anabb, Contraf/CUT, FENAE, Findect, FUP e UnidasPrev.

34° Conecef – Vinte delegados do Movimento Gestor assistiram ao painel sobre o Saúde CAIXA na 34° edição do Congresso Nacional do Pessoal da Caixa Econômica Federal – Conecef organizado pelo Contraf-CUT na capital paulista, em sete e oito de junho, onde foram distribuídos materiais informativos da campanha.

Projeto de Decreto Legislativo – Em 28 de maio, foi protocolado o PDC 956/2018 que suspende os efeitos da Resolução 23 da CGPar na Câmara Federal pela Deputada Érica Kokay. Atualmente, está disponível uma enquete sobre no site da Câmara no link: forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2176886. O Decreto Legislativo é uma norma de iniciativa do Poder Legislativo que pode sustar os efeitos de normas instituídas pelo Poder Executivo, dentre outras finalidades. O projeto tem de ser apreciado e votado em Plenário no Congresso Nacional e não há possibilidade de haver veto, pois se for aprovado pelas duas casas legislativas, será promulgado pela Presidência do Senado sem a necessidade de seguir para a sanção presidencial.

SAÚDE CAIXA: O MOMENTO REQUER UNIÃO

Atenção, colegas da ativa usuários do Saúde CAIXA:

Há meses, o Saúde CAIXA vem sofrendo inúmeras mudanças no seu modelo de custeio determinadas pelo Governo Federal. Já sabemos que tais alterações somente nos prejudicam, e muito, e ameaçam nosso plano de assistência à saúde de vir a sucumbir.

Em setembro do ano passado, fomos todos surpreendidos com as minutas das Resoluções da CGPar, à época, ainda divulgadas de forma extraoficial, que foram oficializadas em janeiro, estabelecendo a paridade entre usuários e Patrocinadoras na manutenção dos benefícios de assistência à saúde das empresas estatais federais.

Logo, depois, recebemos a notícia de que o Conselho de Administração da CAIXA havia aprovado a nova versão do estatuto da Empresa que também limitou suas despesas com o Saúde CAIXA a 6,5% das folhas anuais de pagamentos e proventos e sua participação nos dispêndios à vigência dos contratos de trabalhos excluindo, portanto, seus aposentados e pensionistas.

Os argumentos são de buscar solver o passivo da Empresa, mas o Saúde CAIXA alcançou um superávit de R$ 670 milhões em 2016 mesmo com mais de 300 mil vidas.

No meio desse imbróglio todo, nos mobilizamos em diversas ações conjuntas com várias entidades representativas de usuários de planos de assistência à saúde da modalidade de autogestão de estatais federais e de seus empregados: participamos de audiência pública no Congresso Nacional, fomos à mesa de negociação permanente com a CAIXA, planejamos e executamos uma campanha nacional com extenso calendário de atos em todo o Brasil, elaboramos e divulgamos manifesto, materiais informativos e peças publicitárias, debatemos a pauta no último Conecef, Simpósio FENACEF e seminário nacional específico em Brasília, realizamos palestras explicativas aos associados e entrevistamos estudiosos do assunto.

Ainda não nos damos por vencidos e não paramos por aqui. No dia 25 de julho, promovemos mais um dia de luta em defesa do Saúde CAIXA e teremos uma nova audiência pública na Câmara Federal com data ainda a ser definida.

Este momento nos requer união de esforços, empregados da ativa, aposentados e pensionistas da CAIXA sem corporativismo e partidarismo. Aliás, todos precisamos do Saúde CAIXA: homens, mulheres, crianças, idosos, para nós próprios, nossos cônjuges, filhos e pais. É nosso patrimônio, constituído por nós. Portanto, chamo todos os Gestores e demais empregados das redes e áreas meio para se alistarem e se unirem nessa luta. Acompanhe as notícias divulgadas nas redes sociais e outros canais de comunicação das entidades representativas envolvidas, compartilhe com os colegas, explique o cenário que nos assombra e os convide a se juntar a nós. Vamos batalhar por nosso direto à saúde e a um serviço de assistência digno e de qualidade. Conto com vocês e espero encontrá-los na luta por aí.

Um abraço fraternal,

Maria Lúcia Cavalcante Dejavite
Presidente da APEA e vice-presidente da FENACEF

AGECEF/SP TEM PRESENÇA MARCADA NO ENCONTRO REGIONAL SUDESTE

Dirigentes expuseram e discutiram demandas e propostas da classe gestora e de sua base.

O vice-presidente da Diretoria Executiva e a diretora de Administração e Relações Trabalhistas da AGECEF/SP, Israel Braga Bastos e Adriana Ribeiro de Santana, tiveram presenças marcantes no último Encontro Regional Sudeste realizado no dia quatro de agosto em Campinas/SP.

Os dirigentes expuseram e debateram as demandas dos gestores da Grande São Paulo, Baixada Santista, Vale do Paraíba, Vale do Ribeira e Litoral Norte e alinharam as propostas para deliberação no próximo Enagecef, ao final deste mês, no Rio de Janeiro junto a 22 dirigentes de oito Associações dos estados de São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Os representantes de cada AGECEF, ao comentarem suas expectativas acerca dos avanços das discussões no encontro, demonstraram estar bastante apreensivos com as reivindicações dos associados que expõem o alto nível de gravidade em torno de recorrentes episódios de assédio no ambiente de trabalho.

> É importante destacar que os associados das AGECEF da região Sudeste correspondem a mais da metade do quadro associativo da FENAG, por isso este é um momento muito rico. Podemos receber, perceber e interpretar os anseios e as necessidades da nossa classe gestora e refiná-los para que as propostas sejam concisas e estruturadas e então, poder nortear e melhorar suas relações com a CAIXA.

vice-presidente da AGECEF/SP, Israel Braga Bastos

> Guardamos muitas surpresas para o próximo Enagecef. Esta edição será diferente, por isso será no Rio. Teremos convidados importantes. Vamos lutar por nossos direitos e conversar sobre nossa atuação. Para ter uma empresa saudável precisamos ter empregados saudáveis. Logo, precisamos construir a união para garantir nossa saúde

Presidente da AGECEF/Rio, Rogério Camponate.

A AGECEF somos nós

Afinal, quem faz a AGECEF/SP? Será que você realmente sabe?

O SEU PROPÓSITO

A AGECEF/SP é uma associação de classe que congrega os gestores da CAIXA em todos os níveis e áreas de atuação. Sua área de abrangência geográfica é constituída pelas regiões geopolíticas: Grande São Paulo, Baixada Santista, Vale do Paraíba, Vale do Ribeira e Litoral Norte. No entanto, a Associação possui em seu quadro associativo, gestores lotados em diversos outros locais do Brasil.

A SUA MISSÃO

A Associação de Gestores representa o segmento gestor frente à direção da CAIXA, Governo Federal e demais poderes constituídos a fim de defender seus interesses e demandas nas relações trabalhistas além de fortalecê-lo para exercer sua força de trabalho com excelência e colaborar com o desenvolvimento contínuo da Empresa como uma ferramenta de fomento ao progresso do País.

Também tem sido uma alavanca no impulsionamento da atuação política dos gestores da CAIXA e demais empregados. Já participou de movimentos de apoio a candidatos a cargos representativos dos empregados da Empresa (DIREP CAIXA, FUNCEF e ONG), em campanhas sociodemocráticas como a "pró-impeachment" de Fernando Collor, bem como de candidatos vitoriosos à Assembleia Legislativa de São Paulo, Câmara Federal, Senado e cargos executivos nos níveis municipal, estadual e federal. Participando de forma suprapartidária, a AGECEF/SP envolve-se em questões políticas com o objetivo de fortalecer a representação dos empregados da CAIXA e da própria Empresa junto aos três poderes.

O QUE OFERECE AOS SEUS ASSOCIADOS

Propicia a qualificação contínua das técnicas de gestão por meio da educação continuada e intercâmbio profissional; orienta os associados em questões que envolvem situações administrativas e profissionais; promove atividades culturais e de lazer e estimula a participação em ações sociais voluntárias entre outras atividades.

QUEM FAZ

A AGECEF é gerida por lideranças do Movimento Gestor de São Paulo e composta por gestores das redes e da área meio, e até mesmo, veteranos já aposentados que continuam trabalhando pela entidade.

LUTAS E CONQUISTAS

A trajetória é marcada por inúmeras conquistas alcançadas com organização e muita luta do Movimento Gestor, desde a garantia de direitos básicos que melhoraram as condições de trabalho a benefícios sociais como: inclusão de Programas de Seleção Interna a todos os cargos de gestão, Participação de Lucros e Resultados proporcional ao nível de responsabilidade, adequação do Complemento Temporário Variável de Ajuste – CTVA ao piso de mercado aos cargos comissionados efetivos, registro no Sipon, educação continuada por meio de parcerias com instituições formadoras e certificadoras, treinamentos com workshops e palestras, consultoria e assessoria jurídica, convênios com clubes de descontos, entre outras.

ACOMPANHE, PARTICIPE E COMPARTILHE

A AGECEF é feita para Gestores e pelos próprios Gestores. Logo, assim como a instituição, o desenvolvimento e a consolidação, sua constante evolução e perpetuação depende única e exclusivamente da adesão, união e participação da classe gestora. Portanto, acompanhe, participe e compartilhe as ações da AGECEF aos colegas gestores e convoque-os a se engajarem também. Afinal, essa batalha é de toda a classe. A AGECEF é você. A AGECEF somos nós.

E você gestor CAIXA, o que espera da AGECEF? Mande sua expectativa para nós que iremos responder.

VEM AÍ: 63º ENAGECEF, NO RIO DE JANEIRO/RJ

O próximo Enagecef é daqui a poucas semanas e já estamos preparados de malas prontas para pegar estrada rumo ao maior e mais importante evento organizado pelo Movimento Associativo da classe gestora da CAIXA para representá-lo.

Esta edição será temática: tratará direitos civis e dos trabalhadores, relações trabalhistas adequadas, fim de todo tipo de assédio no ambiente de trabalho e condições para um ambiente empresarial sadio a empregados e clientes.

O objeto do encontro foi definido considerando as demandas e as propostas da base em que preponderam questões associadas à saúde, sobretudo mental, e à qualidade do ambiente de trabalho dos gestores e demais empregados da CAIXA, ameaçados pelas altas pressões sofridas por resultados cada vez mais desafiadores e avaliações de desempenho com critérios subjetivos.

Confira mais detalhes na cobertura completa da próxima edição.

AGECEF/SP PARTICIPA DE ASSEMBLEIA NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO!

A AGECEF/SP, através de seu conselheiro Nilson Moura, participou da Assembleia no Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, realizada em sete de agosto objetivando a análise de deliberação sobre a contraproposta da Fenaban quanto às reivindicações entregues em junho de 2018.

Aconteceu a quinta rodada da mesa de negociação com a Fenaban. Nas mesas anteriores não foi apresentada nenhuma proposta sobre saúde, mesmo sendo a categoria bancária a que mais adoece.

Não houve qualquer proposta referente à manutenção de empregos, banco de horas, negociação com o sindicato e não individual como está sendo realizado. Em cláusulas econômicas, a Federação propôs em todos os itens somente a reposição da inflação. Também se cobrou da Fenaban e das mesas específicas um pré-acordo para a manutenção da ultra-atividade.

"Diante da rejeição da proposta, os próximos atos programados são Dia do Basta com paralisação nacional em 10 de agosto, e ato em Brasília/DF, em frente ao Ministério da Fazenda contra as Resoluções 22 e 23 da CGPar no dia 15. Vamos à luta", contestou Nilson, que também é diretor de Parcerias e Investimentos da FENAG

PARIS: A CIDADE QUE PEDE PARA VOCÊ VOLTAR!

Como escreveu o autor Hemingway: Paris é uma festa. De fato, uma cidade que é um espetáculo aos olhos, que brinda a vida a cada ruazinha, café, livraria, museus e monumentos, e convida para dançar a cada história contada. Aliás, histórias é o que não faltam, as quais irão pedir para que volte outra vez. E o que o fará, principalmente, se pisou no marco zero da cidade, em frente à Catedral de Notre Dame.

Paris é a capital mais vista por turistas, com o museu mais visitado, e quiçá, a cidade mais bela do mundo. E não é para menos, lar de vários pensadores, ganhou o título de Cidade Luz, e uma legião de prédios arquitetônicos ícones, jardins e pessoas interessantes circulando pelas suas vias. Um show que rende assentos nos cafés e restaurantes – todas as cadeiras são voltadas para a rua.

Quem nunca quis sofrer em Paris, que atire o primeiro macarron. Uma cidade com Torre Eiffel, Arco do Triunfo, Museu do Louvre, Jardim de Luxemburgo, Ópera Ganier, Moulin Rouge, Senna, Sacré Coeur, Museu de Orsey, a avenida St. Germain de Prés, o bairro de Montmatre, os Campos Elísios e tantos outros pontos que o farão lançar fora toda e qualquer tristeza. Ah, tem até uma ilha: Île de la Cité, sem contar casinhas perdidas da Idade Média.

Tente vivenciá-la como um verdadeiro francês: baguette debaixo do braço, queijo na mão e sempre com uma garrafa de vinho para acompanhar. Não se esqueça de dizer o quanto j'adore a cidade, a cada bounjour, madame, a cada sabor provado, a cada suspiro!

Ah, Paris! Tantas pessoas passaram por lá, tantos versos foram escritos, tantas Monalisas foram pintadas, tantas revoluções foram gritadas. Um lugar para se querer ir e voltar! Aproveite os benefícios do Plano +Férias para se encantar por Paris e o melhor da vida: viajar! Allez les Bleus!

+férias | PLANO DE FÉRIAS PROGRAMADAS
TELEVENDAS: 0800 55 2600
www.rdcferias.com.br/maisferias
/rdcferiasviagens
meuroteirordc.com.br

Expediente

Gestores em Pauta é uma publicação bimestral da AGECEF/SP - Associação de Gestores da Caixa Econômica Federal de São Paulo dirigida aos seus associados. A reprodução parcial ou total é permitida com prévia autorização e desde que mencionada e fonte: "Gestores em Pauta! (AGECEF/SP)''
Diagramação e Projeto Gráfico e Editorial: Articulando Comunicação – Fotos: Arquivo AGECEF/SP
Parceiros: RDC Férias - www.rdcferias.com.br, (11) 2172-0255 ou 4096-0255

agecefsp.org.br Tel: (11) 3120-4725 (11) 3258-0799/Cel: (11) 98408-0791 secretaria@agecefsp.org.br www.facebook.com/agecefsp